

**ATA DA 337ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COLEGIADO DE CURSO DO PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E  
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA EM  
31/08/2018**

1 Aos trinta e um dias, do mês de agosto, de dois mil e dezoito, reuniu-se o Colegiado do  
2 Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, sob a presidência do Coordena-  
3 dor Professor Rodrigo Espinha Baeta. Presentes os professores: Antônio Heliodório  
4 Lima Sampaio, Any Brito Leal Ivo, Fernando Gigante Ferraz, Glória Cecília dos Santos  
5 Figueiredo, Juliana Cardoso Nery, Junia Cambraia Mortimer, Márcia Genésia de  
6 San'Anna, Mário Mendonça de Oliveira, Naia Alban Suarez, Paola Berenstein Jacques,  
7 Pasqualino Romano Magnavita, Rosana Muñoz. Também estavam presentes os repre-  
8 sentantes estudantis: Josane dos Santos Oliveira, Sonia mendes Reis Nascimento Silva,  
9 Eliana Ursine da Cunha Mello, Maria Ângela Barreiros Cardoso. Registrou-se a ausência  
10 do Professor José Carlos Huapaya Espinoza, por estar de férias, e dos Professores Ni-  
11 valdo Vieira de Andrade Junior e Ana Maria Fernandes, por estarem afastados para via-  
12 gens acadêmicas. **Informes:** Sobre o Edital FINEP / CT-Infra 04/2018, as Professoras.  
13 Glória Cecília dos Santos Figueiredo (Vice Coordenadora) e Juliana Cardoso Nery infor-  
14 maram que a UFBA submeteu proposta ao edital que tem como foco a otimização da  
15 infraestrutura para a pesquisa das universidades. O PPGAU colaborou com a construção  
16 do subprojeto da linha de "Ciências Sociais" que se baseou no pedido de um servidor de  
17 informática para a melhoria do desempenho do processamento de dados das pesqui-  
18 sas da área. Também foi demandada a aquisição de licenças de programas de computa-  
19 dor necessários aos programas de pós-graduação e grupos de pesquisas envolvidos,  
20 bem como a equipagem e estruturação de centros de referência, no sentido de qualificar  
21 uma rede de pesquisa interdisciplinar em torno do eixo temático "Desigualdades sociais,  
22 mercado de trabalho e territórios". Caso a proposta da UFBA e desse subprojeto em par-  
23 ticular sejam aprovadas, o PPGAU, por meio da FAUFBA, abrigará um Centro de Refe-  
24 rências de Mapeamento e de Audiovisual, bem como uma sala de *web* e vídeo conferên-  
25 cia. A Professora Rosana Muñoz informou que o Núcleo de Tecnologia da Preservação e  
26 da Restauração (NTPR) participou da construção do subprojeto da linha de "Engenhari-  
27 as", demandando uma câmara climática. O Professor Mário Mendonça de Oliveira per-  
28 guntou sobre os problemas do edital antigo. A Professora Naia Alban Suarez prestou  
29 alguns esclarecimentos quanto a isso. Segundo ela, enquanto não se gastar o recurso  
30 anterior (do edital de 2008), não se poderá começar a utilizar o montante que eventual-  
31 mente seja conquistado no atual edital. A SUMAI não teve recursos para fazer a obra do  
32 PPGAU, em função de uma ampliação do valor inicialmente previsto. Ela informou que a  
33 Pró-Reitoria de Pós-Graduação orientou que a decisão sobre o que fazer com esse re-

34 curso tem que estar dentro do previsto no pleito. Nesse sentido, o PPGAU, o NTPR e o  
35 LCAD, precisam sentar para conversar e definir. Sobre o SisGen (Sistema Nacional de  
36 Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado), a Professora  
37 Glória Cecília Figueiredo informou que na última reunião da PROPG com os Programas  
38 de Pós-Graduação da UFBA houve uma orientação para que todo(a)s o(a)s pesquisado-  
39 re(a)s com investigações sobre patrimônio genético ou conhecimentos tradicionais preci-  
40 sam se cadastrar até 06/11/2018 nesse sistema, sob pena de sanções legais. Ela infor-  
41 mou também que a Professora Joice Neves Reis Pedreira foi apresentada na referida  
42 reunião como responsável pela disseminação do SisGen na UFBA, e que pelas explica-  
43 ções dadas, provavelmente professore(a)s pesquisadore(a)s dos Grupos de Pesquisa  
44 EtniCidades e ArqPOP precisarão se cadastrar. Foi enviada uma ampla comunicação,  
45 caso haja professores pesquisando em temas relacionados aos conhecimentos tradicio-  
46 nais ou mesmo ao patrimônio genético. A Professora Márcia Genésia de Sant’Anna com-  
47 plementou esse informe, esclarecendo que o SISGEN auxilia o Conselho de Gestão do  
48 Patrimônio Genético - CGen. A Professora Any Brito Leal Ivo informou que ocorrerá de 15  
49 a 19 de outubro, em paralelo ao V ENANPARQ, o Workshop “Que cidade é essa? 2018”,  
50 com o tema “Jiboia Urbana: propostas alternativas ao BRT de Salvador”. Ela fez o convite  
51 para participar dessa atividade a(o)s Professore(a)s e estudantes. Esse Workshop conta  
52 com a parceria da Escola Politécnica da UFBA, através do Curso de Transporte e Enge-  
53 nharia de Tráfego, destacando o Professor Juan Pedro Moreno Delgado. Nesse evento  
54 serão exploradas alternativas que ela considera um exercício interessante para o(a)s  
55 estudantes de Arquitetura, destacando ainda que há movimentos sociais que tentam bar-  
56 rar essa obra. O Professor Rodrigo Espinha Baeta (Coordenador) informou que o V  
57 ENANPARQ acontecerá concomitante ao Congresso da UFBA e será, portanto, um even-  
58 to dentro do Congresso. A Professora Paola Berenstein Jacques desejou sucesso à nova  
59 coordenação, apesar da situação complicada do país. Ela afirmou que as reuniões do  
60 Colegiado não devem ser burocráticas, mas que devem se constituir como momentos de  
61 troca entre os professores do programa. Também informou que está retornando de um  
62 período de Pós-Doutorado na UNICAMP. Ela pontuou questões como a crise, burocrati-  
63 zação dos processos e pragmatização, entendendo que deve-se haver um esforço para  
64 “mostrar que o programa é nota 6”, já que o rebaixamento da nota foi devido a questões  
65 políticas que não refletem o mérito do programa. A Professora também divulgou a próxi-  
66 ma edição do Seminário Corpo Cidade, que ocorrerá de 4 a 7 dezembro de 2018, come-  
67 morando e refletindo sobre os 10 anos do evento. A Professora finalmente divulgou o  
68 lançamento, na Casa Ruy Barbosa, do livro “Nebulosas do Pensamento Urbanístico”, que  
69 condensa os 15 anos do Projeto de Pesquisa “Cronologia do Pensamento Urbanístico”. A  
70 representante estudantil Josane dos Santos Oliveira fez a divulgação do Seminário “Sal-

71 vador e suas Cores 2018”, com o tema “Cidades da Diáspora Negra - Laços África-  
72 Brasil”, que será realizado na UFBA de 22 a 24 do Novembro Negro, contando com con-  
73 vidados da Angola, Moçambique e Cabo Verde. A estudante destacou a importância da  
74 disciplina “Relações Étnico-Raciais em Arquitetura, Urbanismo e Cidade”, ministrada  
75 pelo Professor Fábio Velame, por trazer para a discussão a produção e referências afri-  
76 canas com outros e diversos olhares no campo da Arquitetura. O Professor Rodrigo Es-  
77 pinha Baeta solicitou a todo(a)s o(a)s professore(a)s que deram informes de eventos para  
78 que o(a)s mesmo(a)s enviassem material de divulgação para colocar no site novo do  
79 PPGAU. A Professora Any Brito Ivo complementou o seu informe anterior comentando  
80 sobre a realização da “Oficina de Projetos Participativos Parque em Rede”, que vai abor-  
81 dar o Parque Pedra de Xangô. A Professora Juliana Cardoso Nery, comentou sobre o  
82 lançamento do edital Edital CNPQ 23/2018, cuja discussão na reunião com a PROPG  
83 trouxe à tona alguns questionamentos e polêmicas, já que são previstas 200 bolsas de  
84 doutorado cujas taxas de bancada devem ser pagas por empresas, que seriam benefi-  
85 cadas diretamente pelas pesquisas e seus resultados. O Professor Mário Mendonça de  
86 Oliveira, comentou sobre a possibilidade de mudança da Área de Concentração de  
87 “Conservação e Restauro” para “Patrimônio”, colocando-se contrário à essa proposta. O  
88 Professor Rodrigo Baeta sugeriu que essa questão seja tratada detidamente no ponto  
89 sobre a reestruturação do curso. **Item 1 - Rotinas do PPGAU: homologação de ban-**  
90 **cas, de defesas e processos.** Homologação da Tese de Jacileda Cerqueira Santos.  
91 Título da Tese: “Gestão de Unidades de Conservação em contexto metropolitano. Repre-  
92 sentações e conflitos na Região Metropolitana de Salvador.” Ano da defesa: 2016. Resulta-  
93 do da votação: Aprovada por unanimidade. Homologação da Tese de Sergio Kopinski  
94 Ekerman. Título da Tese: “Arquitetura, Tecnologia e Transformação: pré-fabricação para  
95 reestruturação de bairros populares e assistência técnica a autoconstrução”. Ano da de-  
96 fesa: 2018. Resultado da votação: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. Tranca-  
97 mento de matrícula do Estudante de Mestrado Pedro Chaves Cerchiari. A solicitação  
98 apresenta justificativa que argumenta a situação de grave problema de saúde que enfren-  
99 ta o pai do estudante. A Professora Márcia Genésia de Sant’Anna agregou informações  
100 sobre a gravidade do estado de saúde do pai do estudante, que afeta e dificulta a conti-  
101 nuidade no curso nesse momento. Resultado da votação: Aprovado por unanimidade  
102 pelo colegiado. Trancamento de matrícula fora do prazo do estudante de doutorado Edu-  
103 ardo Augusto Galvão Costa. A solicitação apresenta motivos de saúde, através de diag-  
104 nóstico médico anexo ao processo. O Professor Antônio Heliódório Lima Sampaio, orien-  
105 tador, esclareceu que o estudante fez cirurgia nas suas duas mãos, realizada no semes-  
106 tre 2017-1. Diante dessa situação, o professor o orientou a solicitar trancamento. No en-  
107 tanto, o estudante o pede fora do prazo. Proposta do Colegiado aprovada por unanimida-

108 de: encaminhar solicitação ao SMURB para análise da documentação médica. Ainda so-  
109 bre problemas de trancamento, a Professora Paola comentou que as rotinas da pós-  
110 graduação são diferentes da graduação e que existe confusão por parte do CAE, que é  
111 formado principalmente por professores da graduação, havendo um desconhecimento  
112 sobre questões específicas da pós. Ela sugere que exista uma relação do PPGAU com a  
113 representante da FAUFBA no CAE, Professora Carolina Nascimento Vieira, no sentido de  
114 informá-la e situá-la sobre os problemas da pós-graduação. A Professora pontuou pro-  
115 blemas com processos de diplomas estrangeiros. Ela também sinalizou a necessidade de  
116 maior articulação entre o CAE e o CAPEX no que diz respeito às questões da pós-  
117 graduação. A Professora Juliana Nery reforçou a fala da Professora Paola, sugerindo  
118 que, a representante da FAUFBA no CAE, Professora Carolina Vieira, precisa de orienta-  
119 ções e informações sobre o que acontece na pós-graduação, no sentido de melhorar es-  
120 sa representação. A Professora Paola sugeriu que a congregação indique para essa re-  
121 presentação uma pessoa que tenha conhecimento das questões da pós-graduação. Con-  
122 tinuando a temática dos trancamentos, o Professor Antônio Heliodório destacou a com-  
123 plexidade das demandas humanas, nos processos avaliados pelo Colegiado, lembrando  
124 que essa instância tem autonomia para decidir em casos omissos. A Professora Naia  
125 Alban Suarez sugeriu que em casos excepcionais de solicitação de trancamento de ma-  
126 trícula o professor orientador receba o processo e o avalie preliminarmente. No caso dele  
127 ser favorável ao trancamento, o processo seguiria - mas seria importante essa averigua-  
128 ção prévia. Matrícula fora do prazo da estudante Adriana Alcantara Pires. O processo  
129 veio sem justificativa para a solicitação da matrícula fora do prazo. Encaminhamento do  
130 Colegiado aprovado por unanimidade: Solicitar parecer do orientador, a ser apresentado /  
131 discutido na próxima reunião. Homologações de Banca. Foram apresentados ao Colegia-  
132 do pelo seu Coordenador os processos com solicitações de homologações de bancas de  
133 qualificação do mestrado e de doutorado. Seguiu-se uma discussão aqui sintetizada: Foi  
134 colocada de modo geral pelo Colegiado a importância de enviar com antecedência os  
135 processos das rotinas do PPGAU para conhecimento prévio pelo(a)s professore(a)s e  
136 membros do Colegiado. A Professora Paola questionou a possibilidade de aprovar as  
137 bancas de qualificação incompletas. Em seu entendimento, a banca deveria ser aprovada  
138 em sua composição final desde o início. Havendo mudanças, aprovar-se-ia as alterações  
139 ao longo do processo. Alguns membros discordaram dessa posição, pois entendem que  
140 é comum amadurecer a composição da banca até a defesa final, em função do desenvol-  
141 vimento da própria pesquisa. A representante estudantil, Eliana Ursine da Cunha Mello,  
142 leu parte do REGPG da UFBA sobre a questão e afirmou a possibilidade de aprovação  
143 das bancas de qualificação com número menor de componentes. A Professora Juliana  
144 Nery enfatizou a importância de se esclarecer os procedimentos aos professores. A Pro-

145 fessora Naia Alban Suarez pontuou que se deve buscar um entendimento sobre os pro-  
146 cedimentos e se estabelecer o que vai regular as rotinas. Foi encaminhado a aprovação  
147 das bancas apresentadas, sendo que, para as próximas aprovações, a Coordenação vai  
148 buscar esclarecimentos sobre as normas vigentes e construir um entendimento comum  
149 com o Colegiado. Bancas a serem Homologadas: Qualificação I - Mestrado. Orientador:  
150 Fábio Velame. Estudante: Vilma Patricia. Título do trabalho: "As Cidades das Encruzilha-  
151 das: Salvador nas Encruzilhadas da Vida". Banca: Thais Portela - PPGAU-FAUFBA  
152 (Membro Interno), Gabriela Leandro - PPGAU-FAUFBA (Membro Interno), Eduardo David  
153 de Oliveira - FACED UFBA (Membro Externo), Ana Claudia Castilho Barone - USP/ LAB  
154 RAÇA (Membro Externo). Data / período: Segunda quinzena de setembro. Resultado da  
155 votação após discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. Qualificação I - Mes-  
156 trado. Orientador: Fábio Velame. Estudante: Josane Oliveira. Título do trabalho: "Arquite-  
157 turas Diáspóricas: As casas do Benim, de Angola e da Nigéria na cidade do Salvador".  
158 Banca: Ana Carolina Bierenbach - PPGAU-FAUFBA (Membro Interno), Any Brito Leal Ivo  
159 - PPGAU-FAUFBA (Membro Interno), Joana D'Arc Oliveira - USP, São Carlos (Membro  
160 Externo). Data / período: Segunda quinzena de setembro. Resultado da votação após  
161 discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. Qualificação I - Mestrado. Orienta-  
162 dor: Fábio Velame. Estudante: Sônia Silva. Título do trabalho: "Terreiro de Laje: a convi-  
163 vência do sagrado com adaptação às mudanças urbanísticas na cidade". Banca: Marcia  
164 Sant'Anna - PPGAU-FAUFBA (Membro Interno), Thais Portela - PPGAU-FAUFBA (Mem-  
165 bro Interno), Andreia Mossab - UNILA / MALOCA (Membro Externo). Data / período: se-  
166 gunda quinzena de setembro. Resultado da votação após discussão: Aprovado por una-  
167 nimidade pelo colegiado. Qualificação I - Mestrado. Orientadora: Ana Fernandes. Co-  
168 Orientadora: Gabriela Leandro Pereira. Estudante: Bethânia de Almeida Boaventura. Títu-  
169 lo do Trabalho: "Racismo Institucional e o Processo de Revisão do Plano Diretor de De-  
170 desenvolvimento Urbano de Salvador (2016)". Banca: Fábio Macedo Velame - PPGAU  
171 UFBA (Membro Interno), Glória Cecília dos Santos - PPGAU UFBA (Membro Interno).  
172 Data / período: 20 de Setembro de 2018. Resultado da votação após discussão: Aprova-  
173 do por unanimidade pelo colegiado. Qualificação - Doutorado. Orientador: Rodrigo Espi-  
174 nha Baeta. Co-orientador: José Carlos Huapaya Espinoza. Estudante: Ernesto Regino  
175 Xavier de Carvalho. Título do Trabalho: "Bahianidade a Moda Inglesa ou Arquitetura Bai-  
176 ana para Inglês ver? Ressonâncias britânicas na Arquitetura residencial no Subúrbio so-  
177 teropolitano (1850-1948)". Banca: Luis Antonio Fernandes Cardoso - PPGAU UFBA  
178 (Membro Interno), Ana Carolina de Souza Bierrenbach - PPGAU UFBA (Membro Interno),  
179 Maria do Carmo Baltar Esnaty de Almeida - IFBA (Membro Externo), Maria Marta dos  
180 Santos Camisassa - UFV (Membro Externo). Data / Período: 10 de setembro de 2018.  
181 Resultado da votação após discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. Quali-

182 ficação - Doutorado. Orientador: Antonio Pedro Alves de Carvalho. Estudante: Rosana  
183 Santana dos Reis. Título do Trabalho: Projeto, implantação e gestão de rotas acessíveis  
184 em sítios históricos urbanos: legislação, processo, uso e análise das melhores práticas.  
185 Banca: Marília Moreira Cavalcante - UNIFACS (membro externo), Lirandina Gomes So-  
186 brinho - UNEB (membro externo), Biagio Maurício Avena - IFBA (membro externo). Data /  
187 Período: 28 de setembro de 2018. Resultado da votação após discussão: Aprovado por  
188 unanimidade pelo colegiado. **Item 2 - Co-tutela com a Universidade degli Studi Roma**  
189 **Tre, do aluno de doutorado Flavio Marzadro.** O Professor Rodrigo Baeta leu a Carta  
190 do Professor Francisco de Assis Costa apresentando a proposta de cotutela do estudante  
191 Flávio Mazardo, por ele orientado. Pela proposta, a cotutela deverá ser realizada na Uni-  
192 versidade degli Studi Roma Tre, em Roma, Itália, sendo que nessa instituição o orienta-  
193 dor do estudante será o Professor Francesco Carelli. O Professor Rodrigo Baeta esclare-  
194 ceu que, segundo a carta do Professor Francisco Costa, o acordo já está assinado. O  
195 título do trabalho de tese é “Quando a arte produz espaços públicos”, com defesa previs-  
196 ta para o ano de 2020, sendo que o orientador brasileiro informou que o cronograma é  
197 viável, além de reforçar a importância da internacionalização do programa. O Professor  
198 Rodrigo Baeta também fez referência ao processo de cotutela do estudante Federico  
199 Calabrese com a Università degli Studi di Napoli Federico II, e que a defesa final da tese  
200 ocorrerá na semana seguinte. A Professora Paola Berenstein Jacques afirmou que pode-  
201 se fazer cotutela a qualquer tempo, até mesmo no último ano. Ela comentou sobre a exi-  
202 gência comum de ter banca mista, e da estadia do estudante na outra universidade, des-  
203 tacando que o PPGAU, não tem como garantir a banca mista nem a estadia. Ela comen-  
204 tou sobre a diminuição de financiamentos, de bolsas sanduíches e de recursos para a  
205 vinda de professores estrangeiros. Citou o caso uma orientanda de doutorado que tentou  
206 uma cotutela com uma universidade francesa, mas que não teve recursos para trazer o  
207 professor para a banca final. Ela esclareceu ainda que os processos de cotutela devem  
208 ser avaliados caso a caso. O Professor Fernando Gigante Ferraz afirmou que fez a pri-  
209 meira cotutela da UFBA com a Universidade Paris I, reforçando o que a Professora Paola  
210 já havia falado, pontuando a exigência de que a metade do período da cotutela se desse  
211 no programa fora do país. Ele afirmou que mesmo no caso de que já haja um convênio  
212 firmado com a Roma Tre, uma outra cotutela exigiria a abertura de um novo processo.  
213 Nesses casos, seria a Assessoria Internacional da UFBA que assinaria a cotutela e cabe-  
214 ria ao colegiado apenas homologar – perguntando se isso já havia sido feito, explicando  
215 que convênio é uma coisa e cotutela é outra. Dando continuidade à discussão, a Profes-  
216 sora Paola Berenstein Jacques afirmou que a cotutela não pode ser assinada pelo pro-  
217 fessor orientador. A Professora Naia Alban ratificou que, segundo a carta encaminhada  
218 pelo professor orientador, já existia uma relação estabelecida, através de um convênio,

219 com a Universidade degli Studi Roma Ter, e que no caso desse processo de cotutela já  
220 estaria tudo pronto. A Professora Any Brito Ivo ponderou que não há ninguém contra o  
221 processo. A Professora Glória Cecília Figueiredo pediu atenção ao Colegiado para o que  
222 exatamente o mesmo está deliberando nesse caso. Perguntou se o processo em questão  
223 pedia a aprovação da cotutela ou apenas informava sobre uma cotutela já aprovada. A  
224 Professora Paola Berenstein Jacques informou que cotutela era diferente de co-  
225 orientação. O Professor Rodrigo Baeta esclareceu, relendo um trecho da carta do Profes-  
226 sor Francisco Costa, que a cotutela já teria sido anteriormente aprovada. A Professora  
227 Márcia Genésia de Sant'Anna argumentou que cada convênio é específico e contém re-  
228 gras específicas. O Professor Rodrigo Baeta propôs, então, a aprovação da cotutela,  
229 considerando que o Professor Francisco Costa já garantiu o encaminhamento do proces-  
230 so na carta dirigida ao Colegiado. O Professor Rodrigo Baeta também incorporou a su-  
231 gestão de aprovar deixando claro que o Programa não poderá assegurar o financiamento  
232 da estadia do estudante no exterior, nem recursos para a vinda do orientador italiano e de  
233 um eventual membro externo estrangeiro para a banca final. Resultado da votação após  
234 discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. **Item 3 - Liberação do novo site**  
235 **do PPGAU.** O Professor Rodrigo Baeta informou que o novo site do Programa estava  
236 pronto e que apenas esperava aprovação do Colegiado para colocá-lo no ar. Resultado  
237 da votação após discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. **Item 4 - Discus-**  
238 **são sobre necessidade da entrega de copião das teses e dissertações na secretaria**  
239 **por ocasião das defesas finais.** O Professor Rodrigo Baeta se pronunciou afirmando  
240 que a obrigação, no ato do depósito da tese ou dissertação, de deixar um volume físico  
241 na secretaria, não se justifica. A Professora Marcia Sant'Anna sugeriu que ao invés do  
242 copião fosse enviado o trabalho por meio digital. A Professora Paola Berenstein Jacques  
243 afirmou que entendia que o depósito do trabalho é a entrega da própria tese ou disserta-  
244 ção para a banca, sendo que esse ato e a sua data servem para sinalizar que o estudan-  
245 te concluiu o trabalho. Ela também entendia que a atual entrega física na secretaria é  
246 desnecessária, sendo importante uma sinalização do orientador. A Professora Márcia  
247 Sant'Anna pontuou que após a entrega o estudante deveria ter no máximo 2 meses para  
248 defender a tese. Nesse sentido, o orientador poderia fazer um parecer o indicando apto  
249 para defender. Todo(a)s concordaram que a entrega poderá ser por arquivo digital e não  
250 mais físico, mas que junto com isso, o orientador deverá marcar a banca e indicar o mês  
251 de defesa. A representante estudantil, Eliana Ursine da Cunha Mello, sugeriu que fosse  
252 feito o depósito do trabalho 30 dias antes da defesa e que a secretaria distribuísse as  
253 cópias aos professores. O Professor Antônio Heliódório Lima Sampaio comentou a expe-  
254 riência da USP, reforçando que a entrega por meio digital é mais fácil, mas que é impor-  
255 tante que cada estudante, no ato dessa entrega, elabore / preencha uma ficha, com a

256 data que o mesmo entrou, os créditos que ele cursou e a data da defesa. Encaminha-  
257 mento do Colegiado aprovado por unanimidade: orientar as entregas dos trabalhos no  
258 prazo estipulado, em arquivo digital, além do preenchimento de uma ficha sintética com a  
259 indicação da data da defesa e outras informações pertinentes. **Item 4 - Liberação do**  
260 **Ateliê III do antigo prédio do PPGAU para grupos de pesquisa e doação de revistas**  
261 **do PPGAU.** O Professor Rodrigo Baeta explicou que a sala em questão, que suposta-  
262 mente acolhia o NAPPE, estava subutilizada, funcionando como depósito. Então a ideia é  
263 dar uma nova destinação a esse espaço como um espaço multiuso e compartilhado. A  
264 Professora Paola Berenstein Jacques informou que o espaço acolheria pesquisadore(a)s  
265 visitantes, pós-doutorandos, reuniões para a construção do INCT Cidades, a ser puxado  
266 pela Linha de Pesquisa “Processos Urbanos Contemporâneos”, através do Grupo de  
267 Pesquisa “Laboratório Urbano” e do Grupo de Pesquisa “Lugar Comum”. Nesse sentido,  
268 seria um espaço de incubadora articulado com as redes desses grupos. Em relação à  
269 doação de revistas, o Professor Rodrigo Baeta informou que há armários do PPGAU con-  
270 tendo milhares de revistas, especialmente Cadernos do PPGAU e Revista Rua. Logo, o  
271 professor propôs que as revistas sejam doadas aos professores e estudantes do PPGAU.  
272 Ele também sugeriu que as revistas sejam distribuídas nas sacolas do V ENANPARQ e  
273 que isso teria o efeito de circular nacionalmente e internacionalmente essa produção en-  
274 tre os participantes desse evento. Em relação aos livros, a Professora Naia Alban Suarez  
275 alertou que deve se ter cuidado, verificando se há livros que são de professores. Sobre  
276 os livros da coleção PPGAU e do Selo PPGAU, ela sugeriu que a EDUFBA os comercia-  
277 lizar-se, e que os recursos arrecadados sejam direcionados para a publicação de novos  
278 livros. A Professora também se pronunciou sobre medidas em relação ao prédio do  
279 PPGAU, já que a possibilidade de reforma via CT-Infra só poderá acontecer em um  
280 médio prazo, além do fato de que o recurso é pequeno. Nesse sentido, ela entende que  
281 deve se tornar o prédio minimamente ocupável, com soluções provisórias, enfrentando a  
282 questão do calor e da humidade, com uma sobre cobertura provisória, experimental em  
283 bambu ou madeira. Para isso ela entende que a Professora Akemi Tahara e a marcenaria  
284 da FAUFBA poderiam colaborar. A Professora Naia também sugeriu que quando o  
285 PPGAU for transferido para o novo prédio, que o Módulo Iansã passe a acolher grupos  
286 de pesquisa e extensão que atuam nos campos da tecnologia, argamassa armada, can-  
287 teiro experimental, marcenaria etc. O Edifício se tornaria, assim, um espaço de experi-  
288 mentação projetual, construtiva e tecnológica. Sobre a previsão e conclusão do novo pré-  
289 dio, a professora informou que já está recebendo visita dos construtores, que a licitação  
290 foi aberta e que o recurso está na conta. Ela acredita que as obras acontecerão nos pró-  
291 ximos 9 meses. A Professora Naia comentou sobre a definição da disposição dos ares  
292 condicionados e diz que poderia trazer a planta para discussão em outro momento. O



293 Professor Pasqualino Romano Magnavita, autor do projeto, afirmou que não há a neces-  
294 sidade de instalação de ar condicionados, mas a Professora Naia Alban Suarez afirmou  
295 que sim - fazendo referência a um estudo da SUMAI. A Professora Naia também infor-  
296 mou que foram levantados mais de 20 equipamentos no Ateliê III (que abrigava o  
297 NAPPE), mas que apenas 3 itens estão utilizáveis e que há outros em avaliação. Ela de-  
298 fendeu que seria importante abrir os armários do PPGAU para compartilhar equipamen-  
299 tos que estão subaproveitados, mas que podem ter destinação. O Professor Antônio He-  
300 liodório afirmou não concordar com a proposta da cobertura provisória no prédio de Lelé.  
301 Ele entende que ou se preserva ou se faz uma coisa mais consistente. O Professor He-  
302 liodório acha incoerente um programa com uma Área de Concentração em “Conservação  
303 e Restauo” ficar no improvisado, e acredita que o prédio merece um trabalho mais definiti-  
304 vo. Ele entende que o provisório posterga o definitivo. A Professora Junia Cambraia Mor-  
305 timer perguntou sobre qual a temporalidade do estado provisório, pois atualmente no Ga-  
306 binete 6 armazena os seus equipamentos – e estes estão vulneráveis à chuva. A Profes-  
307 sora Juliana Nery, alertou sobre o material do DOCOMOMO. Ela sugeriu que seja consul-  
308 tada a Professora Anna Beatriz Ayroza Galvão antes de distribuir esse material. A Profa.  
309 Glória Cecília comentou que existem dois computadores MAC sem uso na secretaria do  
310 programa e sugeriu que os mesmos sejam doados para o espaço compartilhado / multiu-  
311 so que será aberto – o que foi logo acolhido. A Professora Paola defendeu a necessidade  
312 da articulação provisória, pois há problemas graves no prédio do PPGAU que afetam as  
313 condições de trabalho. Ela enfatiza que o CT-Infra tem dinheiro para recuperar o prédio.  
314 Sobre isso, a Professora Naia disse que é uma possibilidade, mas que precisa ser cons-  
315 truída e encaminhada. O Professor Heliodório resgatou uma fala do Professor Fábio Ve-  
316 lame em reunião anterior, onde o mesmo disse não seria possível reformar o atual prédio  
317 do PPGAU, porque a UFBA não tem contrapartida, que houve a tentativa da reforma,  
318 mas que o recurso ganho é para o novo prédio. A Professora Naia defendeu o provisório  
319 e afirmou que em uma Cidade de 70% de provisório, a UFBA não seria diferente. Ela  
320 entende que a adaptação fará o prédio virar um bom espaço de atuação e reforçou a im-  
321 portância de práticas de experimentações, baseadas na experiência do núcleo de tecno-  
322 logia e do MP-CECRE. O Professor Heliodório comentou que o incrementalismo é dife-  
323 rente do provisório. O Professor Rodrigo Baeta propôs um seminário sobre o prédio. A  
324 Professora Marcia Sat’Anna afirmou que a iniciativa de recuperação do prédio é louvável  
325 e historiciza que a saída do programa de lá foi em função da sua degradação. Ela comen-  
326 tou que o Professor Luiz Antônio Fernandes Cardoso perdeu um processo em função  
327 disso. A Professora Márcia afirmou que não havia condições de trabalho e permanência  
328 da coordenação no prédio no estado em que o mesmo se encontrava. Resultado da vo-  
329 tação após discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado os novos usos do pré-

330 dio, a doação das revistas, a destinação dos computadores MACS para a sala multiuso,  
331 assim que for resolvido o problema da humidade. Em função do tempo o Professor Ro-  
332 drigo sugeriu que os pontos 6 (Nota definitiva da CAPES, considerações importantes e  
333 planejamento para a recuperação da nota 5) e 9 (Agenda para discussão e reelaboração  
334 do projeto de curso - que afeta a criação da nova área de concentração em Arquitetura,  
335 renovação de linhas de pesquisa e disciplinas) da pauta sejam tratados em reunião ex-  
336 traordinária, a ser realizada no dia 05/10/2018 pela manhã. Resultado da votação após  
337 discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. No entanto, o Professor Rodrigo  
338 adiantou preliminarmente algumas questões dessa nova reunião: a maioria das discipli-  
339 nas atuais do PPGAU são tópicos especiais, daí a necessidade de transformar tópicos  
340 em disciplinas. Para além disso, deve-se considerar inclusive as disciplinas que serão  
341 criadas com a entrada dos novos professores. Sobre a nova Área de Concentração, “Ar-  
342 quitetura”, aprovada no ano passado e sobre a mudança do nome da Área de Concentra-  
343 ção “Conservação e Restauo” para “Patrimônio”. Ele pesquisou a situação de outros  
344 programas de pós-graduação bem avaliados e constatou que todos possuem no máximo  
345 duas áreas de concentração, e poucas linhas de pesquisa. Em seu entendimento, muitas  
346 áreas e linhas de pesquisa podem não ser interessantes para a avaliação do programa  
347 pois, em conversa recente, o coordenador da área de “Arquitetura, Urbanismo e Design”  
348 na CAPES, Wilson Ribeiro dos Santos Junior, afirmou que a tendência dos programas  
349 melhor avaliados é a diminuição das linhas de pesquisa e das áreas de concentração.  
350 Portanto, o Professor Rodrigo Baeta sinalizou que acha complicado que o programa te-  
351 nha 3 áreas de concentração - mas que isso deve ser discutido em reunião extraordinária.  
352 **Item 6 - Problema de prazo para defesas de mestrado e doutorado (definição de**  
353 **datas para os próximos anos).** Sobre essa questão, o Professor Rodrigo Baeta esclari-  
354 ceu os seguintes prazos: para as turmas de mestrado, 5 semestres. Para as turmas de  
355 doutorado: 9 semestres. O Professor, portanto, apresentou calendário de prazos de defe-  
356 sas para os próximos anos; foi aprovado por unanimidade pelo colegiado (ver em anexo).  
357 **Item 7 - Processo seletivo. Necessidade de ampla divulgação. Discussão sobre**  
358 **obrigatoriedade de apresentação de certificados de línguas estrangeiras.** Nesse  
359 ponto, o Professor Rodrigo Baeta se posicionou afirmando que a ideia de pedir certificado  
360 na seleção do programa é incoerente e pode prejudicar as inscrições. Segundo o Coor-  
361 denador, a CAPES, por exemplo, permite que um bolsista de doutorado sanduíche (que  
362 precisa entender, falar, escrever e ler na língua estrangeira) apresente o certificado de  
363 proficiência bastante tempo depois de já estar no país escolhido. Logo, é certo preciosis-  
364 mo a exigência de certificados de proficiência como item eliminatório para a seleção de  
365 candidatos que – se aprovados – precisarão, na maioria das vezes, apenas ler na(s) lín-  
366 gua(s) estrangeira(s). Prosseguindo nesse raciocínio, o professor afirmou que, segundo

367 o próprio ex-coordenador de ensino da PROPG (Professor Ronaldo Lopes), esta prática  
368 está em contradição com as políticas de inclusão da UFBA. Ou seja, seria importante o  
369 PPGAU não inibir inscrições – visando, especialmente, o doutorado (já que nas últimas  
370 três seleções tivemos menos candidatos do que vagas). Assim, ele sugeriu retificações  
371 dos editais de seleção para a turma de 2019 acabando com a obrigatoriedade de apre-  
372 sentação de certificados de línguas para a inscrição no processo seletivo e para se con-  
373 correr ao mestrado acadêmico ou ao doutorado. Os certificados, se apresentados, passa-  
374 riam a somar notas significativas para a classificação final dos aprovados. Mas sua au-  
375 sência não eliminaria mais os candidatos. A Professora Any Brito Ivo ponderou que se a  
376 exigência passar a ser um critério classificatório, ainda assim vai existir uma hierarquização.  
377 A Professora Glória Cecília colocou que essa medida é seletiva e elitista, inclusive  
378 num sentido racial numa cidade como Salvador. Ela defendeu uma maior democratização  
379 do acesso ao programa, retirando completamente a exigência da certificação, mas ao  
380 mesmo tempo estimulando o estudo de língua durante os cursos, inclusive através de  
381 oferta de disciplinas do programa. Por falta de tempo para aprofundar a discussão, foi  
382 encaminhada a votação de que o critério seja classificatório nessa seleção e que se dis-  
383 cutirá mais detidamente a orientação para a próxima seleção. Resultado da votação após  
384 discussão: Aprovado por unanimidade pelo colegiado. Os pontos 10 (Proposta para a  
385 Coordenação do NAPPE) e 11 (Debate sobre o Mapeamento da Pesquisa na FAUFBA)  
386 também não foram tratados na pauta por falta de tempo e serão recolocados em uma  
387 próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e para constar, eu,  
388 Glória Cecília dos Santos Figueiredo, lavro a presente ata em 11 páginas e 389 linhas,  
389 que após lida e aprovada será assinada por todo(a)s os presentes.